Anno de 1842. Sabbado 15 de Outubro. Anno XVIII. N. 225.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , « 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formoso , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28 Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. s. Francisco de Borja. Aud. da J. de D. da 2. v.
11 Terç. s. Firmino B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Quart. s. Cypriano B. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Quint. s. Eduardo Rei. Aud. do juiz de D. da 2. v.
14 Sext. s. Callisto P. M. Aud. do J. de D. da 1. v.
15 Sab. s. Thereza de Jesus V. C. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
16 Dom. s. Martiniano M.

*Preamar do dia 15 de Outubro.*
1.ª a 2 hora e 6 m. da manhã.
2.ª a 2 hora e 30 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 14 DE OUTUBRO. compra venda.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. por 1,000
» » Paris 365 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ¼ a ½.

| | | compra | venda |
|---|---|---|---|
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | | 15,500 | 15,700 |
| » » » N. | | 15,300 | 15 500 |
| » » de 4,000 | | 8,500 | 8 700 |
| Prata - Patacões | | 1,760 | 1,780 |
| » Pezos Columnares | | 1,760 | 1 780 |
| » dito Mexicanos | | 1,760 | 1,780 |
| » miuda | | 1,640 | 1,680 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , communicando ter approvado o orçamento , que remetteo com officio de 30 de Setembro ultimo , acompanhado da competente memoria para a projectada estrada de Tacaruna para Olinda ; e ordenando , que organise as condições , com que esta obra deverá ser arrematada.

Dito— Ao cidadão Antonio de Siqueira Cavalcante , concedendo-lhe demissão do lugar de terceiro supplente do subdelegado da freguesia do Cabo. — Participou-se ao chefe de policia interino.

Dito — Ao commandante das armas , significando , que não tem lugar a nomeação de um capitão para servir de auditor no conselho do soldado , Pedro Alves da Silva , por isso que o actual auditor de guerra interino , Joze Nicoláo Rigueira Costa , poucos dias se demorará na villa de Iguaraçú , para onde vai seguir : e que deve esperar pelo mencionado auditor interino.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando , que mande abonar as comedorias d'embarque , e adiantar tres mezes de soldo ao primeiro tenente da companhia de artifices Pompeo Romano de Carvalho , que destaca para a ilha de Fernando. — Intelligenciou se o commandante das armas da expedição d'esta ordem.

Portaria — Determinando em conformidade da lei de 18 de Agosto de 1831 , que no municipio do Bonito se forme uma legião , composta dos dous batalhões de guardas nacionaes , que alli existem.

Dita — Mandando passar patente de coronel chefe da supracitada legião ao tenente coronel Joze Moreira Alves da Silva. — Communicou se o conteudo nestas duas portarias ao nomeado , e a camara municipal do Bonito : á aquelle , para que sollicite seo titulo , e dê andamento á organisação da legião : e á esta , para que cumpra o que a respeito lhe incumbe a lei.

Dita — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando em consequencia de requisição do Exm. Presidente das Alagoas , que mande fazer os indispensaveis reparos , de que precisar o brigue escuna = Caliope = , assim como fornecer ao dito navio dous mezes de mantimentos , e pagar os vencimentos a tripolação , e officiaes.

Officio — Ao commandante da ilha de Fernando , scientificando-o , de que o patacho = Pirapama = , que para alli segue , conduz á seo bordo varios generos , constantes dos officios do inspector da thesouraria da fazenda , e alguns sentenciados , cujas guias lhe serão remettidas pelo chefe de policia , e pelo juiz municipal da primeira vara : prevenindo-o , de que pelo commandante das armas lhe serão dadas as ordens sobre o serviço militar: determinando, que faça regressar o patacho com brevidade , mandando por elle o carregamento de pedra de calçar , que for possivel , os sentenciados , que deverem voltar , por terem concluido o tempo de suas sentenças, assim como as praças, que o mencionado commandante das armas ordenar, regressem : exigindo informação circunstanciada acerca do estado actual d'aquelle presidio ; e recommendando , que o faça conservar na melhor ordem.

--------

### COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , requisitando-lhe o concerto do portão da fortaleza do brum , assim como o do lampião da praça d'armas.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , pedindo-lhe esclarecimentos acerca dos vencimentos , que ficavão competindo ao bacharel Joaquim Nunes Machado , juiz de direito da primeira vara do crime desta cidade , e auditor de guerra pela lei, em quanto gozava dos quatro mezes de licença que lhe fora concedida por S. M. o Imperador.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , significando-lhe que tendo obtido demição do serviço d'ordem de S. M. o Imperador , o soldado do batalhão provisorio Manoel Joze Rodrigues , natural da provincia do Maranhão , rogava-lhe houvesse de lhe conceder transporte para alli na primeira embarcação nacional, conforme pedia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , dando-lhe a informação que pedia acerca das casas de residencia dos officiaes , e luzes fornecidas a força do oitavo batalhão de caçadores expedicionaria a Pajeú de Flores.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento de Joze de Souza Fortuna , soldado que foi do regimento d'artilheria extinto desta provincia , no qual supplicava a S. M. o Imperador a graça de o reformar , visto a sua avançada idade , e molestias , e impossibilidade de haver os meios de subsistencia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , dando-lhe a informação que pedira a cerca do soldado Caetano Soares , que tendo assentado voluntariamente praça na companhia de artifices , conheceo-se depois ser desertor do corpo de policia.

Dito — Ao inspector da thesouraria , para que houvesse de mandar pargar ao thesoureiro da irmandade de N. S. da Conceição dos militares a quantia de 25$600 reis , importancia de quatro sepulturas , que a mesma irmandade deo a igual numero de praças de primeira linha falecidas no mez de Setembro ultimo.

Dito — Ao vice-presidente da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos militares , communicando-lhe o exposto no precedente officio.

Dito—Ao commandante do deposito, mandando por em liberdade o soldado Policarpo Joze d'Albuquerque , por ter sido sustentado pelo juiz municipal da terceira vara , o despacho de dispronuncia que tivera da subdelegatura no processo crime que contra elle intentou Antonio Joaquim de Mello Pacheco.

--------

### THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Portaria—Ao Sr. thesoureiro da fazenda , para em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional n. 11 , de 9 de Setembro proximo findo , aceitar , e pagar no dia de seu vencimento , pelo cofre do exercicio corrente , uma letra de 2:511$690 reis , que naquella data sacou o thesoureiro geral do dito thesouro , a 8 dias precisos a pagar a João Alves de Carvalho Porto , valor recebido de Carvalho & Rocha.

IDEM DO DIA 3.

Officio—Ao Exm. Sr. Barão Presidente da provincia , informando o requerimento do guarda da alfandega , Joaquim Alves da Silva , que pedio licença para tractar de sua saude.

IDEM DO DIA 4.

Dito—Ao sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes , participando ficar expedida a necessaria ordem , ao thesoureiro desta para entregar ao d'aquella , a quantia de 8:500$000 reis da prestação do corrente mez.

Portaria—Ao sr. collector de diversas rendas do municipio do Rio Formoso , declarando , que com as circulares expedidas em 3 do mez passado , ficava respondido o seu officio , no qual requesitava providencias sobre a nova arrecadação da taxa de 1$000 rs. por escravo , e do imposto de dous por cento das causas demandadas em juizo.

Dita—Ao sr. commissario fiscal do ministerio da guerra , remettendo os esclarecimentos a nota das observações feitas pela contadoria geral do dito ministerio , que forão enviados a esta thesouraria pelo director do arsenal de guerra , afim de lhe dar o competente destino.

IDEM DO DIA 6.

Officio—Ao sr. inspector da alfandega , exigindo com a possivel brevidade , os orçamentos de receita e despesa de sua repartição, relativos ao anno financeiro de 1844 á 1845.

Iguaes officios forão dirigidos aos srs. inspectores do arsenal de marinha , director do de guerra , e aos administradores da meza do consulado , e recebedoria de rendas geraes internas.

IDEM DO DIA 7.

Officio—Ao sr. inspector da alfandega , em resposta ao seu de 26 de Setembro proximo findo , que acompanhou os requerimentos dos negociantes inglezes J. Stwart , e A. Matkay , & C. , em que disputão a consignação das mercadorias salvadas da barca -- Middlesex -- naufragada na praia do -- Gamella -- desta provincia.

IDEM DO DIA 8.

Dito—Ao sr. juiz dos feitos da fazenda , rogando houvesse de dar os esclarecimentos , que exigio o procurador fiscal da thesouraria em seu parecer , sobre o officio do collector de diversas rendas do municipio do Rio Formoso , o qual devolveria.

Dito—Ao sr procurador fiscal da thesouraria , remettendo , por copia , o officio do Exm. sr. Barão Presidente da provincia de 6 do corrente , para em seu cumprimento , haver pelos meios competentes , do ex commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional , F. J. Carneiro Monteiro , os dous cavallos , para os quaes recebeo pela thesouraria , a quantia de 190$ rs.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

A REBELLIAÕ DE MINAS OU A OPPOSIÇAÕ DE 1841.

Já temos publicado alguns artigos importantes sobre o disfecho dessa rebellião que ameaçava a Monarquia , porem não julgamos ainda preenchido o nosso dever de jornalista quando se trata de assumpto tão grave ; algumas reflexões mais escreveremos a respeito dessa victoria q'illustrou ao ministerio actual, e máo grado nosso seremos obrigados a revolver o passado da opposição de 1841 : em verdade que louvores não cabem ao governo pela energia , e esforços que empregou para destruir essa rebellião que entretinha as esperanças dos desordeiros de outras provincias ? e essa victoria brilha ainda mais porque certamente trará apoz de si a pacificação do

## FOLHETIM.

### GONZALES COQUES. (*)

Atravessou assim o arrebalde e chegou á loja de George Krab. O filho do mercador ahi se achava só ; Gonzalès lhe perguntou pelo pae.

— Está em cima com um estrangeiro , respondeo o menino.

— Demorar-me-hei , dice o pintor.

E poz-se á examinar os quadros e as diversas curiosidades que guarnecião a loja de Krab. Uma caixa de papelão cheia de gravuras de obras de Michel Angelo e Rafael fixou toda a sua attenção ; sentou-se por tras de um grande quadro de Rubens collocado no meio do armazem , e poz-se a examinar uma por uma.

Havia já muito tempo que ahi estava quando se ouvirão vozes na escada. Uma porta d'esse lado se abriu , e George Krab appareceu com um estrangeiro.

— Vai-te Williams , diz o mercador ao filho , tua mãe precisa de ti.

O menino sahiu.

— Eis os dous quadros de que vos fallei , continuou o mercador , mostrando ao estrangeiro as duas telas suspensas na parede.

— São com effeito do mesmo Henrique Staubs , cujas pinturas vi em Oudenarde ?

— Sou eu quem vendo seus quadros á mestre Hals.

— Pinta elle outra cousa que não seja flores ?

— Não.

— Estaes bem certo ?

— Bem certo.

— E dizeis que esse Staubs habita Harlem ha só seis mezes ?

— Pouco mais ou menos.

— Que figura tem elle ?

— É alto e bello rapaz , um pouco palido , triste , os cabellos longos , e os olhos ternos: he mais Rafael que Rembrand.

— É isto. Vive só ?

— Não sei ; só vem aqui para me trazer seus quadros , e nunca falla de si. Entretanto me lembro agora que o visinho Ryscoff me dice que o havia encontrado uma tarde nos prados , dando o braço a uma rapariga mui bella ; sua mulher sem duvida.

— É isto , é isto , repetio Perez , é preciso que o veja.

O mercador olhou para o Hespanhol com admiração.

— Tendes alguma cousa com esse moço ? diz elle com um tom desconfiado.

— Sim , mestre Krab ; onde mora ?

— Não sei , respondeu Krab secamente.

— Como ?

— Mestre Hals , pelo que parece , está cançado de me pagar uma pobre commissão sobre os quadros que lhe vendo ; quer te-los de primeira mão.

— Vós vos enganaes , mestre; não venho da parte de Hals.

— Então é por vossa propria conta ? Em todos os casos podeis procurar em outra parte informações sobre Staubs ; não sou tão tollo que dê o enderesso de meus pintores á um alborcador.

— Estaes em erro, gritou Perez; não sou mercador de quadros.

— Dizeio-o á outros !

— Juro-vos....

— E' inutil !

O mercador reconduzia o Hespanhol á porta.

— Mestre , diz Perez fazendo-o parar e olhando em torno de si , dou-vos cem ducados se me fazeis conhecer a morada de Staubs.

E como o mercador ia fazer um signal de recusa.

— Escutai-me , acrescentou elle ; não se trata aqui de quadros , mas de rapto.

— O que me quereis dizer ?

— Procuro uma rapariga cujo raptor , se me não engano , é o vosso pintor de flores , que se não chama Henrique Staubs , e sim Gonzalès Coques.

(*) Vide o Diario N.º 220, 221, e 222,

R'o Grande para onde o prestigio Militar do Barão de Caxias, e o valor dessas tropas que elle duas vezes conduzio para a gloria e para o triumfo, devem de levar o desanimo aos rebeldes, e a confiança, e o enthuziasmo ao nosso exercito : essa victoria enche o Brazil de esperanças que repouzão na rezolução firme que manifesteu o Joven Monarcha de manter illezos os direitos e prerogativas da sua Corôa ; ministra uma lição proficua á essas oppozições, que nascidas da avidez do imperio, e da vingança transpõem os limites que o sisthema reprezentativo lhes assigna, para que ellas possão prestar utilidade ao paiz esclarecendo senão corrigindo ao governo que aberra dos seos deveres : essa victoria encerrou de facto a epoca do interregno cujo caracter, cujas consequencias perduravão não obstante a maioridade, encerrou essa epoca em que as ambições invadião o poder por meio de movimentos populares, e logo o cedião a outras que de seo turno lh'o disputavão pelo mesmo caminho ; epoca de instabilidade, e de desordens ; de concessões e de exigencias ; de crimes e de impunidade ; de resistencias e de fraquezas ; de rebeliões e de amnistias. Mas quem he que concorreo para que tão prematura viesse a nova epoca, que disponta, e que aplainou o nosso futuro ? Sem duvida a oppozição de 1841 que trocou as glorias, e os successos de Parlamento pela sorte das batalhas, a censura legal pela rezistencia armada, e a ordem pela anarquia : foi ella que por seos desmandos, deparou ao governo a quem guerreiava, occasiões para accarear as simpatias da Nação, e a confiança da Corôa, tornou mais diuturna a administração dos seos adversarios, sanctificou a politica dominante, confundio-se, e provocou sobre si a execração publica : desorganizada, e sem direcção, avezada a postergar a Constituição para poder dominar, repellida pelo voto nacional, e reagindo contra elle, desesperada de assumir o poder que se lhe antolhou inacessivel pelos meios sociaes; foi essa opposição carecteristica que fez apparecer a rebelliāo de Minas e S. Paulo, derramou o sangue Brazileiro, e sacrificou tantas vidas : certamente ainda nenhuma oppozição houve que deixasse de si tradição tão omminoza, que desnaturalizasse tanto o sisthema reprezentativo e compromettesse mais a sua pozição alias nobre. Ah ! que outra prova puderieis exhibir para mostrar que desprezais o voto nacional, e temeis os recursos que o sisthema representativo vos depara para guerreiar com vantagem os vossos adversarios, adquirir importancia social, e por ventura subir ao poder ? Cauza estranheza que empunhasseis as armas, que promovesseis uma desordem, que confiasseis em um movimento popular na epoca das elleições, quando devieis commetter á decizão das urnas o vosso letigio com o poder ! ! ! Como he que inculcando tanta confiança nas instituições do paiz, e a necessidade de sua manutenção, e inviolabilidade, vós vos armais ao depois contra essas instituições, insinuais a insufficiencia dos seos recursos, e a desordem como meio de opposição constitucional ! ? Quereis subir ao poder fazendo degráos desses cadaveres accumulados pela vossa ferocidade ! ? . . . . . Quereis subir ao poder respeitados pelo sangue que vos tinge, e q' como q' se anima e brada contra vossos desvarios ! ? . . . . . Querieis subir ao poder allumiados por essas chammas que devorarão a parte do Parahibuna, e que jamais se apagarão na memoria dos Mineiros ? ! . . . . . Quando triumfasseis como ponderieis fazer bem ao paiz ao lado de um Monarcha sem prestigio ? Vossa victoria romperia esse véo que adorna a Magestade : ao lado de um Monarcha a quem as primeiras concessões tornarião incapaz de recuzar as segundas, e de manter a autoridade que lhe restara; a quem a impressão do terror que lhe infundirieis sendo elle vencido, tornaria timido na prezença de novas tentativas das outras ambições que vos disputassem o posto ? Como puderieis extinguir as rebelliões que nascerião da vossa ascenção ao poder ? Como vos puderieis manter sem reações, sem meios violentos e analogos á origem da vossa elevação ? mas como imporieis silencio ás facções que as vossas relações crearião ?

Prescindindo do sangue derramado, das victimas, dos sacrificios do thezoiro, da Magestade offendida, das Leis violadas, uma tremenda responsabilidade peza sobre vós que deixastes o poder á sós e sem oppozição e sem freio, forte dos immensos recursos concedidos pelas legislaturas passadas ; os males que elle por ventura tiver feito, suas exhorbitancias, suas aberrações vos devem de ser inculpados, por que as vossas rebelliões não forão tropeços para o governo mas por meio dellas ao contrario destes occaziões, e possibilidades de abuzos, elle adquirio mais confiança publica, e com esta confiança e sem oppozição mais livre e desembaraçado póde obrar, e abuzar.

A opposição de 1841 nos trouxe males incalculaveis, mas a efficacia dos exemplos que nos deo o governo de energia e vigor, a tradicção ominoza dos desmandos, e excessos della devem preparar-nos um futuro lizongeiro : sem duvida a oppozição que vier, identificada com o paiz, mais advertida hade prestar serviços importantes, e não excedendo aos limites da sua missão patriotica denunciará os desacertos do poder, e o revocará do máo caminho que seguir, por meio de censuras intrepidas mas comedidas.

Completando este artigo não nos pudemos cohibir de louvar a nossa provincia pelo espirito de ordem que a distingue, ao passo que desandão, e retrogradão as outras que outrora lhe davão exemplos : a provincia de Pernambuco recebe as Leis de Reforma e as acolhe como uma emanação dos poderes politicos do estado, vê a dissolução e a reconhece como o exercicio de um direito que a constituição conferio ao Monarcha, e em quanto nas outras as facções alevantão o collo, correm ás armas e desprezão as urnas, Pernambuco se dipõem para as elleições, e consuma este acto soberano sem as difficuldades que lhe são inherentes, sem um disturbio, sem uma violencia ! e estas elleições atravez dos emdenhos e patronatos que a embaraçarão revelão o pensamento politico de provincia, e illustrão ainda mais a administração patriotica do Exm. Barão da Boa-vista : estas elleições respondem satisfactoriamente aos Cassandras que escreverão esses Communicados do Brazil sobre a pozição politica do nobre Barão na presidencia desta provincia.

------

## INTERIOR.

A provincia do Ceará vio com grande sentimento no dia 26 do corrente apartar-se de suas praias, e conduzido pela barca de vapor S. Sebastião, o Exm. Sr. Dr. Anselmo Francisco Peretti, de cuja intelligencia, e honradez foi ella testemunha ocular, em todo o tempo, que servio como Secretario da Presidencia. Sua dedicação, e desinteresse no serviço publico, seu amor á observancia da lei lhe derão um lugar distincto nos gratos corações dos verdadeiros Cearenses amigos da justiça, e dos homens de illustração. A provincia apezar de ter em si filhos seus que bem possão desempenhar as funcções de Secretario, com tudo perdêo no Exm. Sr. Dr. Peretti um que por sua pratica, actividade, expediente, e talentos muito lhe seria de summa utilidade: a entrada em uma repartição, pela primeira vez, abala, e confunde o mais consumado theorista.

O dever de ir exercitar o cargo honrozo de juiz de direito da comarca de Goianna em Pernambuco, provincia de seu nascimento, o arrancou de nossos braços entre mil saudades, e tristes adeoses.

O Illm. e Exm. Sr. Brigadeiro Presidente da provincia, conhecedor das virtudes, e qualidades de seu fiel amigo, e Secretario, e por ser este um dos Vice-Presidentes, escolhidos pelo governo supremo, mandou postar no ugar do embarque o batalhão provisorio, que lhe fez as continencias do estillo ; acompanhou-o até a bordo, onde concorrerão todas as primeiras autoridades, seus amigos, e bons Cearences ; e ao sahir a barca, uma salva nos avivou mais a saudade annunciando sua partida.

Assim vio o Ceará partir-se, entre os abraços, e demonstrações de puro sentimento, o Exm. Snr. Peretti... Os elementos sejão-lhe propicios, e o conduzão, são e salvo ao seio de sua familia, ao lugar em que suas virtudes o collocarão : suas recordações serão indeleveis entre os Cearences, que não podem ser taxados de ingratos. (Pedro II.)

## CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Appareceu hontem no seu estimavel Jornal o annuncio d'um tal Abreu,

« Cujo ignorado nome á sombra dorme»
« Do nada protector. . . . . . . . .»

Declara o annunciante que ainda não teve «tempo» nem estomago para ler a historia d'outro Abreu e extrahir della um ramalhete de «parvóices e desparates para mimosear» o publico : pede aos Snrs. Redactores que lhe insiram aquellas regras em prova de que nem todos em Pernambuco comem « araras » nem apreciam obras que mesmo na «cochinchina seriam regeitadas » e despresadas : diz que foi preciso que em nome de todos os « sensatos» elle começasse a «critica» e dá finalmente a noticia de que está para entrar no prélo uma analyse critica feita por mão de mestre « veremol-a é o amem » com que remata toda a oração.

Como não tenho parte no ajuntamento de «sensatos», cuja cabeça é o Snr. Abreu annunciante, tomo a liberdade de emprazar essa respeitabellissima communidade para me responder aos seguintes quisitos que immediatamente derivam da leitura do tal annuncio :

1.º Se um verdadeiro sensato pode expender o seu juizo critico sobre uma obra que ainda não lêsse ?

2.º Se é provavel que um homem, cuja erudição é assaz conhecida, commetta parvoices e disparates na confecção d'uma obra, na qual sempre se reporta aos mais celebres historiadores que o precederam ?

3.º Se não é contra os dictames da Moral e da Religião dizer que uma obra moral e religiosa abunda em parvoices e disparates tendo o seu auctor somente coordenado ou resumido aquillo que outros distinctos escriptores haviam dicto primeiro do que elle ?

4.º Se é proprio do critico sensato uzar de epithetos aviltantes contra um homem que nunca o offendeu ?

5.º Se não é uma offensa feita ao publico desta Cidade o querer «mimoseal-o» com «parvorices e desparates», visto que só se mimosêa uma pessoa com aquillo de que ella gosta, e, dado este caso, se é ou não o publico de Pernambuco tido por parvo e disparatado na conta do sapientissimo annunciante ?

6.º Se é provavel que o Exm. Snr. D. Thomaz de Noronha, os Illms. Srs. Padres Barreto, Miguel Lopes Gama, e outras pessoas, cuja erudição e senso são bem conhecidas encarregassem um insensato de começar uma critica ?

7.º Se não é uma prova de ignorancia o dizer que um livro que tracta da religião christã seria regeitado « mesmo na cochinchina», quando todos sabem que habitantes desse paiz seguem a Religião de Brakma ?

E não sendo este o sentido, mas sim o de julgar a obra, pelo lado litterario, tão mal confeccionada que até seria despresada pelos habitantes da cochinchina ; não será outra prova de ignorancia julgar que estes povos sam os menos instruidos, quando não há ahi estudante de Geogr phia que ignore que a cochinchina è um paiz da Asia e que os seus habitantes descendentes das chinas sam insignes nas artes e sciencias de que foi berço essa parte do mundo ? Qual das pontas deste dilemma escolhe o Snr. annunciante ?

8.º Poderá merecer o nome de critico sensato aquelle que não prova a opinião que emitte ?

9.º Poderá finalmente criticar sensatamente uma obra litteraria quem ignora as mais simplices noções de Grammatica Portugueza? Quem diz veremol-a em vez de vêl-a-hemes?

Se os Snrs. Redactores se dignarem dar cabida no seu interessante Jornal á estas linhas e áquellas que tenciono escrever em defensa da honra e do merito contra a calumnia e a inveja, prestão um grande favor ao

Abreu N.º 3.

# COMMERCIO.

## ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 de Outubro 3:550#299

DESCARREGAÕ HOJE 15 DE OUTUBRO.

Brigue Dinamarquez = Bornholm = Farinha.

Brigue Francez = Cicile = Fazendas, vinhos, e manteiga.

IMPORTAÇAÕ.

A barca franceza = Cecilia = vinda do Havre de Graça, entrada no corrente mez, consignada a L. A. Dubourcq.

Manifestou o seguinte :

80 barris com manteiga, 1 caixa com fasendas, 25 cestos com champanha ; á A. Schramm.

25 caixas com fasendas ; á Kalkemam & Rosemund.

1 caixa com fasendas, 1 fardo com ditas; á N. O. Bieber & C.ª

6 caixas com fasendas, 6 ditas com livros; á Lenoir Puget & C.ª

3 caixas com fasendas ; á J. O. Elster.

5 ditas com fasendas. 1 dita com papel ; á Bolli & Chavannes.

1 caixa com instrumentos de musica, 20 massos de papel pardo ; á L. A. Dubourcq.

1 caixa com flores, 1 bocela com passas, 1 caixa com fasendas, 3 ditas com chapeos, 1 dita com conservas, 1 barril com agoardente ; á ordem.

1 caixa com papel de musica ; á J. J. de Carvalho.

200 barris com manteiga ; á J. J. Monteiro.

---

— E' possivel ?

— Tenho todas as razões para cre-lo ; mas podeis ajudar-me á sabe-lo.

— O que he preciso fazer ?

— Procurar o meio de fazer-me ver a rapariga com quem o vosso pintor passeia.

— Será difficil ; elle habita só em uma casa no arrebalde novo, sahe raramente, e não recebe pessoa alguma.

— Nós nos arranjaremos de sorte a fize-lo sahir : e posso contar com a vossa discrição, mestre ?

— E eu posso ter por certos os cem ducados ?

— Estamos concordes, diz Krab contando o dinheiro.

Perez se approximou dos quadros que o mercador lhe havia mostrado, quando tinhão entrado, e leu o nome escripto em baixo :

— *Henrique Staubs*, sim, sim, murmurou elle ; julgaste que bastava mudar de genero de pintura e assignar um nome falso para me embaraçar em minhas pesquizas ; mas não é de hoje que dou cassa aos homens, e bem sabia que encontraria tuas pisadas em alguma parte.

— Com effeito, diz o mercador que se tinha approximado, agora acho n'estas pinturas de flores alguma cousa do pincel de Gonzalès Coques.

— Não é assim, mestre Krab ? oh ! é elle ; estou convencido ! não me teria escapado senão cessando de pintar e se perdendo na multidão ; mas esses grandes artistas tem necessidade de dizer o que teem no coração, é preciso que estejão sempre em correspondencia com o publico. Acreditão que se podem esconder mudando de escriptura, e não pensando que cedo ou tarde se lhe reconhecerá a penna. Adeus, mestre, vou tomar minhas precauções, e ámanhãa nos poremos em campo.

Fallando d'esta sorte, Perez sahio da loja, e o mercador accompanhou-o.

Gonzalès tinha entretanto ouvido tudo. Logo que se vio só, deixou o lugar em que se achava retirado, e, abrindo uma porta de detraz que conhecia, se lançou fora do armazem, e se poz a correr para o arrebalde novo.

A conversação que acabava de escutar não lhe podia deixar duvida alguma : tinhão descoberto suas pisadas, e uma prompta fuga era de absoluta necessidade. Mas essa fuga só devia subtrahi-lo ao perigo por alguns instantes : o feliz acaso que o tinha servido não se reproduziria sempre ; mesmo quando Dolorès e elle escapassem ainda uma vez ás perseguições dos Alcanzos, achar-se-hião bem depressa expostos novamente e todos os cuidados para se occultarem serião inuteis. Perez o havia dito, o pincel do joven pintor devia denunciar seu nome.

Era bem perciso que Gonzalès por fim o comprehendesse ; estava collocado na alternativa de renunciar a Dolorès ou de renunciar a arte ! e todavia entre estes dous infortunios, a escolha lhe parecia impossivel : o pintor e o amante estavão então de tal sorte confundidos em si, que, perder uma de suas alegrias, era perde-las ambas ! o que seria na verdade a arte sem Dolorès, senão a natureza sem o sol ; mas tambem, como recusar o genio no momento em que vinha a desenvolver-se ; não era por ventura um sacrilegio que eternos remorsos apenas expiarião ? – Oh ! se fosse necessario decidir-se entre a pobreza e a riqueza ! entre a vida e a morte !.... Mas partir o coração em duas ametades, e escolher !...

Gonzalès tornava-se louco com tal pensamento. Igualmente dominado por seus dous amores, passava de continuo de um para outro ; estava no caso da mãi que tem de escolher dentre dous filhos igualmente caros aquelle que só poderia ser salvo. Por instantes a arte era mais forte ; depois Dolorès superava. Elle se debattia em vão no meio d'esta lucta, procurando decidir-se mais tarde ; uma voz que não podia suffocar lhe gritava que escolhesse. Sentia como uma necessidade abraçar sua inteira situação ; a hora da crise havia chegado, e sua alma se revoltava contra uma mais longa incerteza.

Passou pelo arrebalde sem nada ver, sem nada ouvir, e chegou fora de si, ao jardim do florista ; mas ao aspecto da casinha parou. Lá estava Dolorès, que o esperava, sem

8 caixas com fasendas, 1 dita com cilindros, 1 dita com estampas, 2 ditas com livros; a L. Bruguieri.

6 caixas com fasendas, 3 ditas com vidros, 1 dita com carneiras, 1 dita com instrumentos de musica, 1 dita com sal amoniaco; á Didier Robert & C.

1 caixa com fasendas, á Angelo Francisco Carneiro.

2 caixas com fasendas; á Ramm & Zimmer.

27 volumes com drogas, 1 caixa com vidros, 4 botijas com oleo; á Saisset & C.

6 caixas com fasendas; á J. Keller.

3 caixas com porcelana, 3 ditas com papel, 2 ditas com cristal, 1 dita com fasendas, 1 barril com tintas, 1 caixa com selins; á Avrial Freres.

15 barricas com carnes, á A. Morin.

21 volumes com fasendas, 3 caixas com papel, 5 ditas com fasendas; á V. Lasserre & Companhia.

1 caixa com calçado, 1 dita com fasendas; á J. Colombier & C.

1 caixa com armas, 800 gigos com batatas, 1 caixa com phosforos, 4 volumes com papel; ao Capitão.

1 caixa com botas; á Wauthier.

1 dita com fasendas; á A. Millochau.

6 barricas com arme], 1 caixa com alfinetes 11 ditas com fasendas, 1 dita com acido nitrico, 1 dita com robe, 1 dita com charope, 1 dita com papel pintado, 1 dita com drogas, 2 ditas com chapeos, 1 dita com selins, 1 dita com papelão, 1 dita com thesouras; á Lehmamm & C.

1 caixa com oculos, 1 dita com fasendas; á Garnier.

33 volumes com drogas, 2 gigos com garrafas; á B. F. de Sousa.

12 caixas com vidros, 4 ditas com fasendas, 1 dita com chapeos, 4 ditas com vellas, 1 dita com calçado, 1 dita com perfumaria; á Cals Junior.

150 caixas com queijos; á L. A. Baudoux.

5 caixas com fasendas; a Tobler Freres.

50 cestos com champanha; a Mc. Calmont & Companhia.

1 caixa com obreias, 11 volumes com drogas; á Cesar Kruger.

Fora do manifesto.

1 embrulho com amostras; á Keller.

1 dito com ditas; á F. Belenot.

1 dito com ditas; á Lehmann & C.

1 dito com ditas; á L. Bruzuieri.

1 dito com phosforos; áo Capitão.

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADO NO DIA 14.

Suecia pelo Assú; 3 mezes, Brigue Sueco Victorino de 100 tonel, Capitão Peter Osplund, equip. 8, carga taboado: a N. O. Bieber & Companhia.

Rio de Janeiro; 35 dias, Barca Brasileira Izabel de 186 tonel, Capitão João de Carvalho Rapozo, equip. 14, carga farinha de mandioca, café, feijão, fumo, e mais generos: a Gaudino Agostinho de Barros.

## EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, inspector d'Alfandega &c.

Faz saber que hoje 15 no corrente, ao meio dia, e na porta d'Alfandega se hão de arrematar 4 caixas com 160 espadas no valor de 1:600$ reis, impugnadas pelo amanuense Gonçalo Joze da Costa e Sá Junior, no despacho por factura de Joze Luiz Pereira, sendo dita arrematação sugeita a direitos, e expediente. Alfandega 13 de Outubro de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, Inspector d'Alfandega de Pernambuco por S. M I. Que Deos Guarde &c.

Faço saber que a 15 do corrente mez serão arrematados ao meio dia a porta da alfandega 8 ternos de condeças, 24 assafates, 18 cestinhos, e 78 cestas d'aro; impugnadas pelo 2 escripturario Joze Fideles Barrozo de Mello no despacho por factura de Manoel Ferreira Guedes no valor de 50$ reis, sugeito o arrematante aos direitos. Alfandega 14 de Outubro de 1842

V. T. P. de F. Camargo

N. B. Será arrematado no mesmo dia e ora 24 frascos com essencia de salça parrilha, inpugnados pelo mesmo 2. escripturario no despacho de Bartholomeo e Ramos no valor de 20$ rs.

## DECLARAÇÕES.

CONSULADO BRITANICO.

☞ Faz-se saber aos subditos Britanicos residentes em Pernambuco que no dia quinta feira 20 do corrente mez de Outubro pelo meio dia, terá lugar no consulado Britanico rua do trapixe novo, um ajuntamen o especial dos subscriptores ao capellão Inglez.

H: Augustus Cowper, Consul.

☞ O Arsenal de Guerra compra 300 a 400 canadas de azeite de carrapato; quem o tiver apprezente-se na sala da Directoria no dia 18 do corrente das 10, as 11 horas da manhã.

GABINETE LITTERARIO.

=Tendo-se de proceder a balanço nos livros do Gabinete Littario, faz-se mister que os Srs Socios, que tem livros em seo poder, os mandem recolher no prazo de tres dias con tados deste, e não o fasendo ficarão sugeitos á pena dos estatutos.

O Bibliotecario.

= Tendo-se de proceder, no dia 17 do corrente mez, a medição dos terrenos de Marinhas, concedidos pela Procidencia aos Snrs. Antonio Teixeira Lopes, João de Brito Correia, Antonio Jozo de Oliveira, Joaquim Joze de Figueiredo, Braz Antonio da Cunha, e Manoel Duarte Rodrigues, no lugar de Fora de Portas da parte da maré pequena de ordem do snr. Sargento Mór encarregado das medições dos ditos terrenos, tenho de convidar aos referidos concessionarios, para que hajão de comparecer por si, ou seus procuradores no mencionado logar, logo as 6 horas da manhã.

João Francisco Bastos.
Escrivão das Medições.

☞ Existe no correio geral uma carta segura para Anna Joaquina Correia de Araujo.

☞ O Arsenal de guerra compra um boi manço que sirva para carroça, quem o tiver para vender traga-o ao dito Arsenal hoje as 11 horas da manhã.

## AVISO MARITIMO.

= Para o Aracati Hiate Nacional Flor de Larangeira, forrado de cobre, e de primeira marcha, pertende sahir até o dia 20 do corrente, por ter já mais de meia carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para que tem excellentes commodos; dirija-se a bordo do dito Hiate, ou com o seu proprietario Bernardo de Souza ou na loja da rua da Cadeia do Recife D. 17.

## LEILAÕ.

☞ O Corretor Oliveira fará leilão por ordem do Consul de S. M. F. e conta de quem pertencer, de 109 cascos vasios, que ficarão depois dos attestos, dos que vierão com azeite de peixe na barca Real Principio D. Pedro, arribada a este porto na viagem que fazia de Moçambique, com destino a Boston: hoje 15 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem dos trapixes do Angelo.

## AVISOS DIVERSOS.

= Sahio o Carapuceiro N 37, trazendo uma engenhosa alegoria das galinhas sagradas, conto traduzido livremente das obras de Lemontey, e que tem mais de uma applicação « ad libitum ». A variedade compõe-se d'um Dialogo entre D. Mariquinhas, e seu marido Mané côco a respeito de trajes para passar a festa Vende-se na praça da independencia N. 37, e 38

☞ Rafael Lucci, e sua filha tendo obtido o consenso e especial favor da Sociedade Natalense, para no seu theatrinho dar tres funcções Lirycas, por meio de subscripção particular, avisa as pessoas que lhe fizerão a honra de assignarem a referida subscripção e á todo o respeitavel publico desta Cidade, que as ditas tres funcções terão lugar, a primeira no dia 25 do corrente, e as outras nos dias 8 e 15 de Novembro futuro. A subscripção continua em sua casa na rua do Queimado D. 16, das 11 horas do dia até as cinco da tarde, sendo a rasão de 5$ reis pelas 3 noites. Para os homens está destinada a primeira galeria, e as Snras., terão a sua disposição a segunda e terceira, os bilhetes da plateia vendem se a 1$000 reis no botequim junto ao theatro publico.

☞ O abaixo assignado faz publico que logo que deixou de ser administrador dos bens de seu finado pai Antonio Marques da Costa Soares, em consequencia de se haver findo o prazo marcado na concordata creditoria. recorreo ao juizo dos orfãos aonde existe o inventario sollicitando, prestar contas do tempo de sua administração, e entregar a quem mandasse o mesmo juiso aquillo que em si tem, e toda a demora provem do juizo e não do annunciante: igualmente declara que só de um inquillino recebeo 45$ reis, e de outro 5$ reis, por irem elles de seu moto proprio pagar-lhe cuja quantia devia receber para dar contas, não sendo acertado repugnar-se ao recebimento, que depois poderia ser imputado.

Joze Marques da Costa Soares.

☞ Arrenda-se para se passar a festa, ou por anno quatro cazas a margem do rio Capibaribe; quem as pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Machado Rios, em S. Joze do Manguinho.

☞ Fugio da cabanga da caza do abaixo assignado, no dia 6 do corrente, um carneiro grande capado, mais roncoio, e foi dezaparecido da pessoa que o seguia nos sitios dos coqueiros, quem o tiver achado leve-o na cabanga em caza do abaixo assignado que receberá 2$ reis de gratificação.

Jeronymo Sebastião de Alencastro.

☞ O Bergantim Nacional Relampago que está a sahir para o Rio de Janeiro, preciza de um cozinheiro, que saiba da sua profissão, quem estiver n'estas circunstancias o dirija-se a bordo do mesmo, a fallar com, Capitão ou a caza do consignatario Joaquim Baptista Moreira na rua d'Apollo.

MEDICINA POPULAR AMERICANA.

☞ Não ha objecto que mereça mais fixar a attenção das differentes classes da Sociedade, que uma Medecina Popular; uma que nas varias molestias que affligem o genero umano, possa ser applicada com segurança e sem temer as funestas consequencias que as vezes procedem das differentes composições e misturas que são prescriptas, taes como, por exemplo, preparações de mercurio. &c as quaes, na verdade -- muitas vezes curão a molestia para qual forão receitadas, mas ao mesmo tempo deixão raizes para outras molestias que não admittem cura: e não he raro de ver pessoas prematuramente velhas, e com uma constituição totalmente arruinada, pelo estravagante uso de semelhantes remedios. Para corrigir em parte estes males, o Autor da Medecina Popular Americana, empregou muitos annos a procurar um remedio que ao mesmo tempo substituisse o uso do mercurio, (este verdadeiro inimigo do homem, ) purificasse o sangue e restituisse a saude aquelles infelizes que padecem do uso do mesmo.

A Medecina Popular Americana consiste em uma só qualidade de pilulas, compostas de dous differentes principios: um he purgativo e desostruente, movendo os humores viciados das differentes partes do corpo, e assim purificando o sangue; o outro he tonico, dando força e vigor aos orgãos da digestão, e por tanto impedindo a accumulação dos humores nos intestinos, &c Uma combinação como esta não pode ser senão proveitosa na mor parte das molestias e sendo vegetal esta combinação, pode ser administrada a creatura mais delicada sem receio nenhum, e com certeza de beneficos resultados.

As molestias, as quaes tem sido mais util a Medecina Popular Americana, são as seguintes: Indigestão, Dyspepsia, molestias dos figado, Rheumatismo, Gota e Affecções da cabeça em geral, affecções cutaneas, febres, com intermittentes, remittentes e beliosas, inflamações em geral, escrofulas, ulceras antigas, cancros, hemorrhoidas, hydropesia, pedra na bexiga - retenção de urina e outras molestias particulares dos orgãos urinarios, molestias syphiliticas, incommodos das Senhoras, como obstrucções, fraqueza, attaques nervosos, &c., em fim todas as molestias produzidas pela impureza do sangue.

A Medicina Popular Amevicana, que a muitos annos está em uso nas indias occidentaes e orientaes, Costa d'Africa, &c. &c. tem-se tornado uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para climas quentes e composta d'ingredientes que nem requerem dieta nem resguardo e se pode applicar a crianças da mais tenra idade.

O unico Agente do Autor em Pernambuco, he D. Knoth, na rua da Cruz n. 57 cada caixinha he accompanhada do seu recetuario e custa mil reis.

☞ Aluga-se uma preta para o serviço de dentro de uma caza: no forte do Mattos na padaria de Antonio Maia Cortes; na mesma tem para vender uma porção de mel de abelha, em porção e a retalho.

☞ Aluga-se uma caza terrea com grande sotão, e muito bons commodos para familia, no bairro da Boa vista, rua da Alegria: a tratar no largo do Livramento armazem de louça e mulhados n. 20.

= Uma pessoa de muito bons costumes se offerece para ama de pouca familia, para todo o serviço de portas a dentro, e tudo com perfeição e asseio: a pessoa que quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 16 que se dirá quem é a pessoa.

---

duvida, e nada estava decidido em seu pensamento! Deixou-se cahir sem forças sobre um banco de relva; sua incerteza se tinha tornado um desespero.

Lançou em torno de si um olhar espantado: as flores cançadas começavão a levantar as cabeças; a agoa dos tanques estremecia com o vento da tarde, e o sol, que se aproximava, ao acaso, chamejava como um incendio por entre os acacias. Esta belleza da creação arrebatou Gonzalès.

— Oh! não, murmurou elle, estendendo os braços, não, não renunciarei a tudo isto! Quero viver com as flores e com o sol; sou pintor, sou pintor!

Neste momento um canto suave e moderado se fez ouvir. O pobre moço estremeceu, e, abrindo com precaução a folhagem do lugar em que se achava escondido, apercebeu Dolorès que inclinada sobre a janela parecia interrogar o caminho com o olhar. A joven Hespanhola tinha na mão um vazo de terra commum que enchugava, cantando a meia voz um romancero de seu paiz....

.......« E o pastor diz á Inès: Eu vos amo ha sete annos, senhora e quiz dizer-vos uma vez.

« Agora, mandai vir os soldados do conde vosso pai, para que me carreguem de cadeias; chamai o algoz, para que me ponha em tortura os membros; encommendai para mim um feretro, pois sei que mereço a morte.

« Inès respondeu ao pastor: Tudo será feito segundo vosso dezejo; mas, por cadeias tereis meus braços; por torturas, meus beijos, e por feretro, o leito nupcial.

« Eu tambem, vos amo, e, por vós, deixarei o castelo do conde; era rica, serei feliz: era poderosa, serei amada.

« Irei habitar vossa cabana. Sanchez, guardarei com vosco as cabras nos rochedos; serei uma esposa laboriosa e submissa, como convem.

« E não olhes se minha fronte é mais alva do que a tua; bem depressa se atrigueirará sobre a montanha; não te inquietes pela fraqueza de minhas mãos; mais se fortificarão com o trabalho; mas olha o meu coração, Sanchez, pois meu coração é corajoso e forte. »

Em quanto Dolorès cantava, uma revolução tinha parecido operar-se na alma do joven pintor. Suas mãos se tinhão dirigido ao coração como para comprimir as pancadas; seus labios tinhão murmurado o nome de Dolorès, e lagrimas havião mulhado suas palpebras. Depois que a rapariga deixou a janella, ficou elle por muito tempo immovel; em fim, levantando a cabeça como se tivera tomado uma resolução, deixou a latada sob que estava, subio a escada da casinha e abrio de vagar a porta.

Dolorès arranjava a meza para a ceia: ao aspecto de seu amante, soltou uma exclamação de alegria e veio lançar-se nos seus braços.

— Quanto tardaste! diz ella; começava já a inquietar-me.

Gonzalés abraçou-a sem responder.

— O que ha? perguntou a rapariga recuando, estás palido.

Elle sentou-se, e poz Dolorés sobre os seus joelhos.

— Descobrirão o nosso retiro, diz elle.

— Deus!

— O homem que me quiz assassinar em Bruxelas está aqui.

— Perez!... Quem te dice ?...

Gonzalès contou o que lhe havia succedido em casa de mestre Krab, e a conversação que tinha ouvido.

— Tu vês, ajuntou elle, é preciso que renuncie á pintura ou a ti: a escolha está feita.

E correndo ao cavallete, onde a Santa Cecilia estava exposta:

— Não sou mais pintor, exclamou elle; tu me sacrificaste sua nobreza e tua honra, Dolorés, eu te sacrifico minha arte.

E cerrando o quadro sobre o seu coração applicou lhe os labios.

— Adeus, repetiu elle, ó minha santa adorada, que me devia dar a gloria! adeus minha esperança; adeus meu sonho!

E agarrando a tela com raiva, rompeu-a e pisou-a a pés.

(Continuar-se-ha.)

☞ Offerece-s- um Potuguez de 16 para 17 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento , o qual dar fiador da sua conducta ; a pessoa que precizar dirija-se a Boa-vista loja de chapeleiro D. 10.

☞ O abaixo assignado lendo o quarto avizo no Diario de Pernambuco do dia 12 de Outubro de 1842, que annuncia que se vão rematar em praça perante o Juizo do Civel da 3. vara uma morada de casa terrea cita na rua de Santo Amaro , Bairro de Santo Antonio : o abaixo assignado declara que elle mora nessa casa a 11 annos ; e que já adiantou a seu proprietario Bernardo Fernandes Gama o aluguel até o mez de Setembro do anno proximo vindouro de 1843 , a fim do remamatante contar logo com este desconto, e rebate no auto de arrematação o que tudo consta dos recibos do mesmo proprietario reconhecidos por Tabelião , que se achão em mão do abaixo assignado.

João Baumann.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de fazenda nesta praça , de idade de 18 a 22 annos , e que viesse a pouco de Portugal e que ja estivesse em loja de fazenta : quem quizer annuncie por este Diario para ser procurado.

— Quem quizer alugar para passar a festa uma caza para pouca familia no lugar da capunga com seos arvoredos de frutos e verduras : dirija-se ao mesma casa que chará com quem tratar.

— Precisa-se de 800$ rs. a 1 conto de rs. a juro de 1 e meio por cento ao mez , sobre hypotheca em uma propriedade , que rende sempre mensalmente 25$ rs. , dos quaes se deduzirá o dicto juro : a quem convier o negocio annuncie.

= Constando que o preto Narcizo Joze de Santa Anna anda fazendo notificações dizendo que he por ordem do Juizo sem aprezentar para isso despacho , ou mandado ad'verte-se ao publico que elle não he official de justiça nem para isso está authorizado , para que pessoa alguma caia na logração , desse velhaco como tem acontecido a algumas pessoas, á quem elle tem feito semilhantes trapacerias cobrando as citações , e dizendo ser a ex officio do Juizo.

F. J. P. de Carvalho.

= A abaixo assignada tendo despedido o seu caxeiro Anastacio Joze Azevedo Junior no dia 10 de Outubro do prezente da refinação que tem na rua da Gloria e constando-lhe que elle pertende cobrar algumas dividas pertencentes a mesma refinação , declara por este que não leva em conta recibo algum nem outra qualquer tranzação , que o mesmo faça deste dia emvante.

Maria Joaquina de Abreu Lima.

☞ Preciza-se de um caxeiro rapaz chegado ultimamente da cidade do Porto para hir para a cidade Goianna , servir de caxeiro em uma caza muito capaz por isso o que se achar nas circunstancias, dirija-se a rua estreita do Rozario venda D. 33 para se tractar ; na mesma venda vende se dois caixões proprios para venda , e mais pertences quem os pretender, dirija-se a mesma.

= Aluga se o segundo andar das cazas da rua do Torres , ao pé da caza do Snr. João Pinto de Lemos os pertendentes dirijão-se ao armazem de assucar ao pé do Trapixe do pelourinho , a fallar com João Antunes Guimarães

= Huma pessoa intelligente , e com abonação , que se acha desempregada , propoem-se a tomar a administração , ou liquidação de qualquer caza de commercio , est belecimento , ou ainda obras ou outra commissão para que possa ser idonia , mediante um estipendio proporcionado ao peso , e importancia do trabalho e ao seu bom desempenho , quem do seu prestimo quizer utilizar-se terá o incommodo de annunciar , a fim de ser procurado.

= Preveni-se que a cabra de nome Feliciana de vinte dous annos de idade , he escrava de Francisco Chavier de Vasconcellos, e não de Antonio Ferreira Lima , com-Senr. do engenho Arariba de Baixo , em cujo poder se acha , a fim de que ninguem compre dita escrava.

☞ Preciza-se comprar duas varas e uma quarta de bico de ramagem largo que sirva para bretanha : na rua das Trinxeiras sobrado n. 42.

= Preciza-se de um portuguez para feitor de um sitio com a condição de trabalho , se for destes que a pouco xegarão milhor , no principio do atterro dos Affogados a fallar com Sivestre do Nascimento : e o mesma caza vende-se cocós para embarque e palha para banheiro.

☞ Precisa-se de um homem para feitor de engenho : na rua do Vigario n. 13.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

O successo imprevisto occorrido na extração da loteria d Rozario , torna de absoluta necessidade deferir o andamento desta , para o dia 20 do corrente Outubro , pois he geralmente sabido que os premios percebidos em uma loteria , servem para a compra dos bilhetes d outra , e não sendo possivel arriscar mais que o valor do beneficio , he tão justo quanto necessario este deferimento.

— C. Augusto Gultzow , Hamburguez , retira-se para Bahia.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 37.= N. B cada caixinha vai embrulhada em seu receituario , com o sello da caza em lacre preto.

☞ No dia 4 do corrente desapareceo do porto do sitio invisivel da Cidade nova , uma canoa de carreira , com assentos dos lados , pintada de verde a tempos , e pelo encolamento recebe agoa ; quem della tiver noticia dirija-se a Antonio Joze Gomes do Correio , que gratificará.

☞ A pessoa que pelo Diario tem annunciado propor-se a dar lavada em 8 e 15 dias , roupa de varrella , responsabelisando-se por qualquer falta , querendo encarregar-se debaixo das mesmas condições , da lavagem de uma não pequena porção de roupa , dirija-se ao pateo do Carmo caza n. 22 a qualquer hora do dia.

☞ Quem quiser alugar uma caza para passar a festa , nos affogados , rua de motocolombó , para pequena familia , e por preço commodo , dirija-se ao pateo do Carmo sobrado D. 18.

☞ Aluga-se um sobrado de 2 andares e solão : no atterro da Boa vista a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

☞ Arrenda-se por anno , ou por festa , uma boa caza e com bastantes commodos , a margem do bello capibaribe , no lugar do poço da panella , na rua da beira do rio, por preço commodo ; quem a pretender procure a Antonio da Silva Gusmão , na rua do Queimado.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez , de 16 annos , sabe bem ler, escrever, e contar para qualquer arrumação , dando fiador a sua conducta , annuncie.

☞ Quem annunciou no Diario n. 215 querer comprar prata em obras , sendo queira uma porção de oitavas em cabos de facas , garfos, e outras obras , dirija-se a Olinda rua do Balde n. 24.

☞ Precisa-se de uma caza de um sobrado para uma pequena familia , que tenha quintal , que seja entre a Soledade e o bairro da Boa vista , e não haverá duvida em pagar-se os alugueis adiantados ; quem tiver annuncie.

☞ Gaspar da Silva Froes , roga as pessoas , que tem pinhores em poder do annunciante , os quaes ja se achão vencidos , de irem pagar os juros ou resgata-los , conforme o trato , e adverte as pessoas a quem mandou avisar particularmente , no cazo de não virem cumprir com os seus deveres , que vai annunciar seus nomes por extenço , e fazer venda dos mesmos pinhores.

☞ Aluga-se uma caza terrea na rua da Florentina , com muito bons commodos , quintal e cacimba : a tratar na mesma rua na ultima caza do lado do norte.

☞ Quem annunciou no Diario de 14 do corrente , ter para vender uma bomba de pão de sicupira , com todos os seus pertences , para uma cacimba , dirija-se a rua da Florentina caza que tem olaria.

☞ Quem precisar de uma mulher para ama de uma caza , que engomma bem , e cozinha , dirija-se a rua de Agoas verdes do lado de N. S. do Terço , n. 39.

☞ Troca-se por tijolos de alvenaria grossa , uma canoa em bom uzo , que carrega 600 ditos : na praça da Boa vista botica do Sr. Ignacio

## COMPRAS.

☞ Os Diarios de 20 de Maio , e 4 de Junho do corrente anno : na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A historia de Pamela Andrewes ou a virtude recompensada , em portuguez; quem tiver annuncie.

☞ A obra recreação filosafica , pelo Padre Theodoro de Almeida : na camboa do Carmo n. 19 primeiro andar.

☞ Para fora da provincia escravas de 15 a 35 annos , sendo sadias , com habilidades ou sem ellas : na rua Nova loja D. 13 ou 14 , de manhã até as 10 horas , e a tarde das duas as 4.

☞ Um negro que seja bom forneiro : no principio do atterro dos affogados na primeira fabrica de restilação.

☞ Uma prensa de espremer cajú ; quem tiver annuncie.

## VENDAS.

☞ Cabos do Cairo , e peças de lona da Russia , por preço commodo , sacas com farinha com toque de avaria a 1$600 a saca : em caza de Francisco Marques Rodrigues & Irmãos , rua dos Tanueiros quina da do trapiche n. 12.

☞ Um balcão muito bem feito de amarello , todo de molduras , que serve para loja de fazendas , por preço commodo : na rua estreita do Rozario D. 30 ; no mesmo alugase um armazem por 7$ rs. na mesma rua.

☞ Por seu dono retirar-se da cidade vende-se uma cama de angico nova , de bom gosto , com seus enxergões e cortinados de cassa , para cazal , e um selim para menino montar em carneiro , com seus pertences ; na rua de Hortas n. 46.

— Um sortimento de relogios patente horisontal , ditos de parede com despertador , por preço commodo : na rua das Cruzes caza de relojoeiro francez D. 4.

☞ Bugias de carnauba de 6 e 9 em libra, bem feitas , e de boa luz , a 320 reis a libra , cartas e taboadas para meninos a 80 e 40 reis; pautas grandes e pequenas a 60 e a 30 reis : na rua do Nogueira n. 13.

☞ Duas redes de palhinha feitas no Pará , proprias para tipoia de Senhora , ou para qualquer commodo , com suas competentes cordas e borlas : na rua do Collegio venda Decima 12.

☞ Um bonito mulato de 20 annos sem defeito algum bom criado de servir, cinco escravos para todo o serviço sendo um bom canoeiro, um moleque de 18 annos bom pagem, duas escravas recolhidas com boas habilidades , cinco ditas para todo o serviço . uma mulatinha de 8 annos , um bom escravo por 350$ : na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Na rua do Queimado loja D. 9 de Luiz Joze de Sousa ha para vender chapeos de sol de seda de superior qualidade , lenços de seda pretos grandes e pequenos ; luvas de seda brancas e pretas para homem e Senhora , meias de ditas pretas para homem , ditas brancas de algodão abertas muito finas para Senhora tudo por preço muito commodo.

☞ Uma armação de loja propria para qualquer estabelecimento , na rua Direita defronte do beco do Serigado ; quem a pretender dirija-se em fora de portas D. 21 , que se dirá quem faz o negocio.

☞ Optimos queijos do Certão ; por commodo preço : no atterro da Boa-vista venda de Manoel de Azevedo Maia.

☞ Cal virgem de muito boa qualidade em barris a 4$ : na rua d'Apollo no armazem de Francisco Joze Silveira.

☞ Uma bonita moleca , de 17 a 18 annos , muito vistosa e sem defeitos , e muito propria para casa, porem sem habilidades: na rua do Queimado em casa de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Uma porção de carne do Certão a 160 reis a libra muito gorda , manteiga ingleza a 500 reis superior , azeite de carrapato a 280 reis a garrafa : no beco da Polé D. 7 esquina dos Quarteis.

☞ Duas escravas com boas habilidades , uma dita engomadeira, cosinha bem, uma dita por 300$ , cosinha lava , vende na rua , dous pretos peças bons sem falta para tudo , um dito por 300$ bom para todo o trabalho , e serve bem uma casa , um moleque de 8 annos já serve bem uma casa : na rua de Agoas verdes n. 44.

☞ Uma venda com os fundos de 500 , a 300$ , querendo o comprador tira-se até a metade para fora pelo dono ter outras vendas aonde bote os efeitos ; quem a pretender dirija-se a rua da Senzalla velha defronte do beco do Campello parede e meia ao barbeiro.

☞ Uma furna nova e bem construida , pintada com gosto para deposito de ossos : na rua dos Martirios D. 18 , e tambem se engomma com toda perfeição por preço commodo , qualquer que seja a peça e a vontade do dono.

☞ Uma propriedade com padaria , e um terreno em fora de portas : a tratar com James Crabtree & Companhia.

☞ O Brigue Escuna Americano Jones , forrado e encavilhado de cobre , de primeira marcha ; os pretendentes dirijão-se a James Crabtree & Companhia.

☞ Uma bomba de páo de sicupira , com todos os seos pertences , a qual se dispõe por ter sahido curta para a cacimba de que foi mandada apromptar ; na rua do Vigario armazem n. 17.

☞ Um escravo de nação , moço , alto , de bonita figura , proprio para todo o serviço : na rua da Cruz n. 45 segundo andar.

☞ Braços de balanças grandes , obra muito boa e bem trabalhada , muito proprios para armazens de carne do ceará ou mesmo para outra qualquer ocupação , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte , as quaes tem concorrido muito para a sua extração : na rua Nova loja de ferragens na quina D. 13.

☞ As melhores taboas de pinho americano que neste mercado tem aparecido por ter até 30 palmos de comprido e trez palmos de largo sem nós para fazer qualquer obra de verniz , assim como tambem da suecia , de costado , costadinho , assoalho , e forro de casas e fundos de barricas, a duzia a 3200 4$ , 5$ , 5500 , 6$ , e outros differentes preços conforme os comprimentos e grossuras assim como tambem vende a praso conforme as porções : atraz do theatro junto ao sobrado do Sr. Cunha , a fallar com Joaquim Lopes Machado caixeiro de João Matheus.

☞ Um terreno no lugar do Coelho contiguo ao embarque proprio para edificar padarias refinações ou tendas de ferreiros por ter muita largura e proporções tendo em uma frente perto de 100 palmos e na outra 48 e de fundo 250 cujas frentes dão para duas ruas do Jasmim e do Prazer , tendo ja plantado na frenta da rua do Prazer um alicerce com 48 palmos de frente , e 90 de fundo , tendo soleiras e cordão de pedra ja sentados com os panos dos oitões em boa altura , grades de janellas e portas promptas , adverte-se que o alicerce he proprio para sobrado , por isso que tem 7 palmos de profundidade , tambem se vende mais outro alicerce e terreno junto do mencionado : na rua Nova loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

☞ Um mulato de bonita figura , de 23 annos , para o ver na cadeia desta Cidade , sendo para engenho distante desta praça : a tratar no pateo do Carmo n. 18 segundo andar ou na fortaleza do Brum.

☞ Uma casa terrea assobradada acabada apouco , com grande asseio , com commodos para duas familias , tem cinco quartos , e duas salas , e no sotão trez quartos e trez salas , com grande senzala para pretos , e estribaria , com bom sitio plantado com varios arvoredos e boa baixa para capim de planta, e um execellente viveiro com bastante peixe , vende-e por preço commodo , os pretendentes dirijão-se a rua estreita do Rozrrio de loja de encadernador.

☞ Um pianno de muito boas vozes precizando de algum conserto por preço de 60$; quem o pretender , dirija-se a rua do Livramento armazem de louça e molhados D. 10.

☞ Um escravo proprio para todo o serviço , e bom cozinheiro : no beco da Lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello

☞ Uma casa terrea na rua dos Copiares n. 20 ; a tractar na rua da Cadeia do Recife n. 14 , no terceiro andar.

☞ Uma armação da venda defronte da Igreja de Santa Rita nova , a mesma tem bastantes commodos para familia , e quintal, a dinheiro ou a praso ; a tratar na mesma.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 26 de Setembrô fugio uma negra por nome Maria , baixa , e cheia do corpo, levou uma gamella com peixe e um prato com banha , que andava vendendo , levou vestido cor de roza novo , pano da costa velho e uns solitarios nas orelhas , tem os pés chatos , os dedos curtos , com umas marcas nas barrigas das pernas , foi vista um destes dias na Cidade de Olinda ; quem a aprehender leve-a em fora de portas casa defronte do Sr. Luiz Antonio Vieira , que será bem recompensado.

☞ Desaparceceo no primeiro de Janeiro de 1841 do varadouro em Olinda uma preta de angola ainda buçal , de nome Maria , que se supõe ter sido furtada para Goianna, e tem os signaes seguintes : he bem alta , cor fula, cabello vermelho , marcas de bexigas no rosto , e de sarnas na cabeça , olhos grandes, o beiço de baixo grosso e vermelho , os dentes curtos , braços compridos , mãos e pés tambem compridos , e seccos , levou vestido de chita roxa e argolas de ouro será bem recompensado quem a trouxer na rua do Fogo no primeiro andar do sobrado D. 18.

Erratas do Communicado do n. precedente.

Pag. 2 col 4 linhas ant-penultima e anterior = Cidadão militar , lea-se cidadão não militar.

Pag. 3 col. 3 lin. 22 = dos de mais cidadãos , lea-se aos de mais cidadãos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842